

ATAS DAS REUNIÕES

18/10/2011

Aos dezoito dias do mês de outubro de dois mil e onze, às vinte horas e vinte minutos, em sua sede provisória no Colégio Santo Inácio, situado à Rua São Clemente, 226, em Botafogo, teve início a Reunião Ordinária da Associação de Moradores e Amigos de Botafogo - AMAB, presidida por sua presidente Regina Chiaradia e secretariada pela 1ª secretária Elisa Fontes.

Regina pediu ao vice-presidente João Carlos Teixeira Soares que explicasse aos presentes a questão da mudança do traçado da Linha 4 do Metrô de cujo movimento: "O Metrô que o Rio precisa" a AMAB faz parte. João explanou e disse que o trecho novo não tem projeto nem estudos e que a medida que se for construindo vai se redesenhando o referido projeto. Falou também que as estações General Osório e Cantagalo ficarão fechadas cerca de um ano e com isso o congestionamento de pessoa irá aumentar e muito, até porque não há trens suficientes e, mesmo que haja, como projetado, os vagões serão integrados aos que já estão em circulação fazendo com que o intervalo devido ao aumento das composições aumente, gerando assim um enorme entrave de pessoas nas estações. Regina colocou que a oportunidade de mudar é agora. O associado Ubiratan Barbosa comentou que tudo precisa de um tempo de maturação, que as obras de transposição do Rio São Francisco são ideias do tempo do império e que só agora estão se concretizando e, que esse tempo é demasiado grande. Regina colocou que o ex-prefeito Cesar Maia tentou impor a construção da auto estrada Lagoa Barra e teve que voltar atrás pela pressão popular. Que o ex-prefeito Luiz Paulo Conde tentou impor a construção do HSST mas perdeu na justiça o direito de fazer aquela monstruosidade cortar a Zona Sul pelo alto, ressaltando que teríamos um novo viaduto Paulo de Frontin, pois os trens passariam sobre um viaduto à altura do terceiro andar dos prédios na Rua Voluntários da Pátria. O associado Jorge Roberto colocou que o estudo técnico é sempre sobrepujado pelo político. Regina lembrou ainda que o túnel subterrâneo projetado para ser construído no Porto já começou a ser feito e com isso o Prefeito irá jogar abaixo aquele pedaço do Viaduto da Perimetral, que é um absurdo, um gasto de dinheiro público. Regina informou que os representantes da Prefeitura estiveram ontem na Praça Nelson Mandela e verificaram in loco as condições da praça que está realmente abandonada pelo poder público, que não consegue crer que uma coisa destas aconteça em tão pouco tempo de inauguração. Que a situação da Rua Assunção continua a mesma, sem solução. Que o grupo das vinte e cinco associações presentes à reunião para discutir com o promotor do Ministério Público Estadual, Carlos Frederico Saturnino, as soluções sobre a Linha 4 do Metrô, foi bastante elucidativa e que o promotor disse que a população tem que se mobilizar, tem que participar, empenhados e comprometidos. Que o que a AMAB faz é ser agente multiplicador. Regina pediu novamente a manutenção da Praça Nelson Mandela e o associado Jorge disse que hoje há mudanças de enfoques, que a administração é feita por um gestor público e que as figuras que representam o poder público são meras figuras decorativas, sendo assim a secretária Elisa também enfatizou que essa norma vem sendo bastante usada nas representações privadas. Finalizando Regina afirmou que os subenfitetas Silva Porto não cansam de ter um "não" como

respostas e já interpuseram outros recursos, mas que a tese deles não têm sustentação, portanto é só uma questão de tempo.

E como mais nenhum assunto foi tratado, a reunião foi dada como encerrada, às 22 horas, cuja presente ata segue por mim, Elisa Fontes, 1ª Secretária, lavrada e assinada, juntamente com a Presidente, Regina Chiaradia.

Elisa Fontes
1ª Secretária

Regina Chiaradia
Presidente